

LITERACIA HISTÓRICO-DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA O USO CRÍTICO E AUTÔNOMO DA IA GENERATIVA

Raquel Alves Cordeiro¹
Américo Souza²

RESUMO

Introdução: Este projeto de pesquisa nasceu como um desdobramento de um projeto anterior, que produziu um diagnóstico sobre o emprego de IA Generativa nas ações educativas do Curso de Licenciatura em História da UNILAB e constatou a ausência de orientações metodológicas institucionalizadas sobre uso de ferramentas digitais no processo formativo. **Objetivo:** O projeto investigou as possibilidades de uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG) como recurso didático na formação de professores de História, tendo como campo empírico o Curso de Licenciatura em História da UNILAB. Seu objetivo central foi desenvolver uma metodologia de literacia histórico-digital que articulasse competências do pensamento histórico às habilidades necessárias ao uso crítico e ético das tecnologias digitais, com ênfase na IAG, materializado em um manual de orientação para os discentes. Buscou-se ainda revisar a literatura especializada, mapear percepções e práticas de docentes e discentes, experimentar ações pedagógicas e sistematizar os resultados em uma proposta aplicável à formação docente. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagem qualitativa, articulando investigação teórica e prática. Foi realizada revisão bibliográfica sobre IAG na educação, formação docente e ensino de História, desenvolvimento e teste de prompts voltados aos estudos históricos. A coleta de dados utilizou questionários diagnósticos e observação participante para explorar potencialidades e limites da IAG na formação do historiador. Os dados foram examinados por análise de conteúdo. **Resultados:** Houve dificuldades na implementação da metodologia, especialmente no desenvolvimento das atividades com estudantes, devido à baixa adesão. **Conclusão:** Apesar dessas limitações, o objetivo de elaborar um manual de boas práticas para o uso de IA generativa na formação de professores de História foi alcançado, gerando um produto voltado ao uso crítico, ético e pedagogicamente adequado dessas ferramentas. **Apoio Financeiro:** PIBIC/UNILAB. Grande área do CNPq: Ciências Humanas. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para a democratização do acesso ao uso crítico e ético da IAG na formação docente, além de preparar futuros docentes para lidar de forma consciente e responsável com as transformações tecnológicas, favorecendo práticas educativas mais inclusivas e críticas.

Palavras-chave: IA Generativa; formação de professores; autonomia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente,
raquelalvesc@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Docente, americosouza@unilab.edu.br²